

jornal da
Metrópole

Salvador, 5 de setembro de 2019

VAI A PÉ

Depois não venha dizer que a gente não avisou... a construtora NM continua causando problemas em Salvador. Dessa vez, com a segunda parte da requalificação do Bonfim. Obra está atrasada cinco meses e a prefeitura culpa a chuva. Enquanto isso, empresa já colocou mais de R\$ 25 milhões no bolso só esse ano. Págs. 4 e 5

O FUTURO DO RIO BRANCO

Com uso bastante aquém da sua importância, o Palácio Rio Branco pode ganhar novo fôlego com ação do governo. Esse é o só o primeiro prédio que deve ser concedido à iniciativa privada. Conheça a história e saiba a importância do local. Págs. 6 e 7



Boca quente

O QUE TEM PARA HOJE

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que vai acatar nove dos dez pedidos do ministro da Justiça Sérgio Moro sobre o projeto de Abuso de Autoridade. Em tempos de baixa credibilidade junto ao chefe, Moro tem que comemorar. Não se pode ter tudo.



reproducao/facebook

DEU RUI

A eleição suplementar de Camamu, na Bahia, foi movimentada. Depois do veto da Justiça à candidatura da ex-prefeita Ioná Queiroz, forças da capital, como o prefeito ACM Neto (DEM), tentaram influenciar na disputa. Ao abrir as urnas, o resultado: não deu muito certo.



reproducao/facebook

2020 VEM AÍ

Neto visitou a cidade muito rapidamente e achou que iria conseguir ajudar seu candidato, Luizinho Luz (DEM). Ioná, que colou sua imagem com o governador Rui Costa (PT), elegeu Enoc (Patriota). Seria esse resultado um prenúncio do que vai acontecer em 2020?

QUEM?

O desespero dos partidos por lançar candidatos ao Executivo em grandes centros vai ficar claro no próximo ano. Por hora, os indícios já são claros. O Progressistas, em Salvador, quer lançar o deputado estadual Niltinho. Quem? Pois é. Na última eleição, ele teve a “grandiosa” votação de 5.520 votos. Talvez não conseguisse nem mesmo se eleger para a Câmara Municipal de Salvador. É o verdadeiro “colocar o carro na frente dos bois”.



divulgacao/agencia alba

CASTRAÇÃO BRASILEIRA

Os novos cortes na educação brasileira vão custar caríssimo ao futuro do Brasil. Por mais clichê que seja, não se constrói um país sem ensino e pesquisa.

NAS NUUVENS

Com os ônibus com ar-condicionado, as linhas voltaram a ganhar passageiros. Isso, somado ao ISS, deixa os empresários nas nuvens.

VEM MAIS AÍ

O projeto de concessão do Palácio Rio Branco e do Palácio dos Esportes são apenas os primeiros de uma longa lista que o governo prepara.

HONRA AO DESMÉRITO

O Tribunal de Contas dos Municípios multou o ex-presidente da Câmara de Piatã, Grayson Roberto, por ter comprado um diploma de melhor prefeito do Brasil para um jumento. O caso foi denunciado pela Rede Globo. Pela “gracinha”, Roberto terá que devolver R\$ 3 mil aos cofres públicos.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Juliana Rodrigues e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Obras do BRT entram em nova fase

Serão necessárias algumas intervenções e o trânsito ficará mais lento.



**A partir de
08/09*
fique atento:**



**Interdição de várias faixas da Av. ACM
entre o Sam's e o Walmart**

Para mais informações acesse: brt.salvador.ba.gov.br

**Contamos com sua compreensão.
Os transtornos passam, os benefícios ficam.**

Ligação Lapa/Rodoviária em 16min., ônibus rápido com ar-condicionado.

340 mil pessoas beneficiadas, numa região não atendida pelo metrô.

Via expressa para carros e nova ciclovia.

Novos viadutos para destravar o trânsito da cidade.

Fim dos alagamentos na ACM e Lucaia.

*Início das obras adiado devido às chuvas.

BRT
SALVADOR



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

NM CONSTRUTORA: A METRÓPOLE AVISOU

Alertamos no ano passado e deu no que deu: obra no Bonfim da Construtora NM está atrasada desde abril

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

O **Jornal da Metrópole** avisou que a Construtora NM complicaria a vida da cidade. Tema da capa da edição do dia 20 de dezembro, a empresa segue mangueando em Salvador.

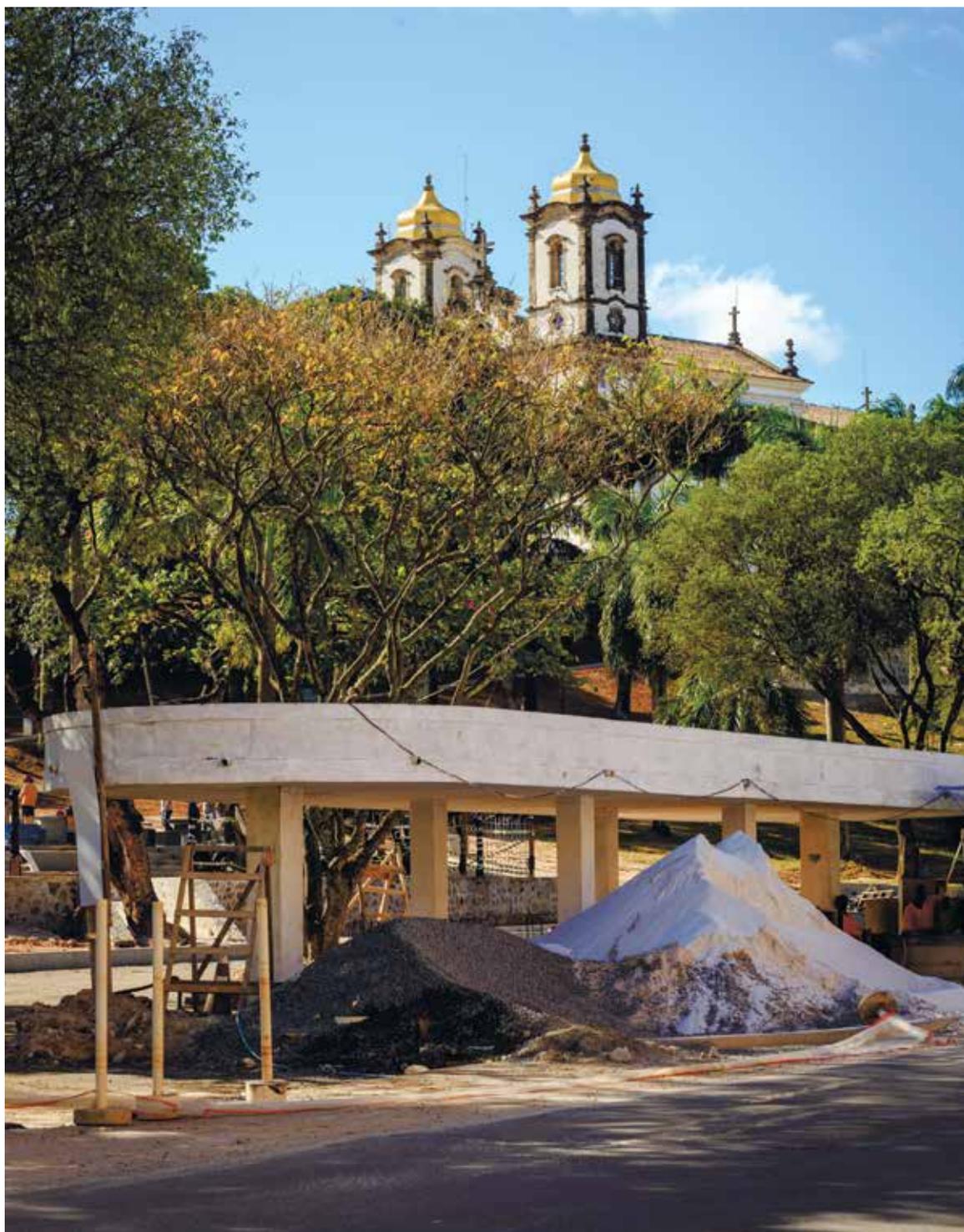
A confusão, agora, acontece na segunda etapa da reforma da Colina Sagrada, na Cidade Baixa, em Salvador, que acumula cinco meses de atraso e, segundo previsões otimistas da prefeitura, ficará pronta até o final do mês. Quem mora na região, duvida

– e muito – do cronograma. Apesar de todo histórico de atrasos da construtora – com as obras no Rio Vermelho e em Ondina, por exemplo – a gestão municipal diz que a culpa foi da chuva. Arrastando-se desde abril do ano passado, as modificações custam a sair. E, por falar em custo, o dinheiro envolvido na intervenção é dos grandes: R\$ 14 milhões pela requalificação urbanística da Igreja do Bonfim e da praça da Colina. A primeira parte saiu, depois, agora falta a segunda. Os recursos são federais e municipais.

Obra custou R\$ 14 milhões e tem cinco meses de atraso



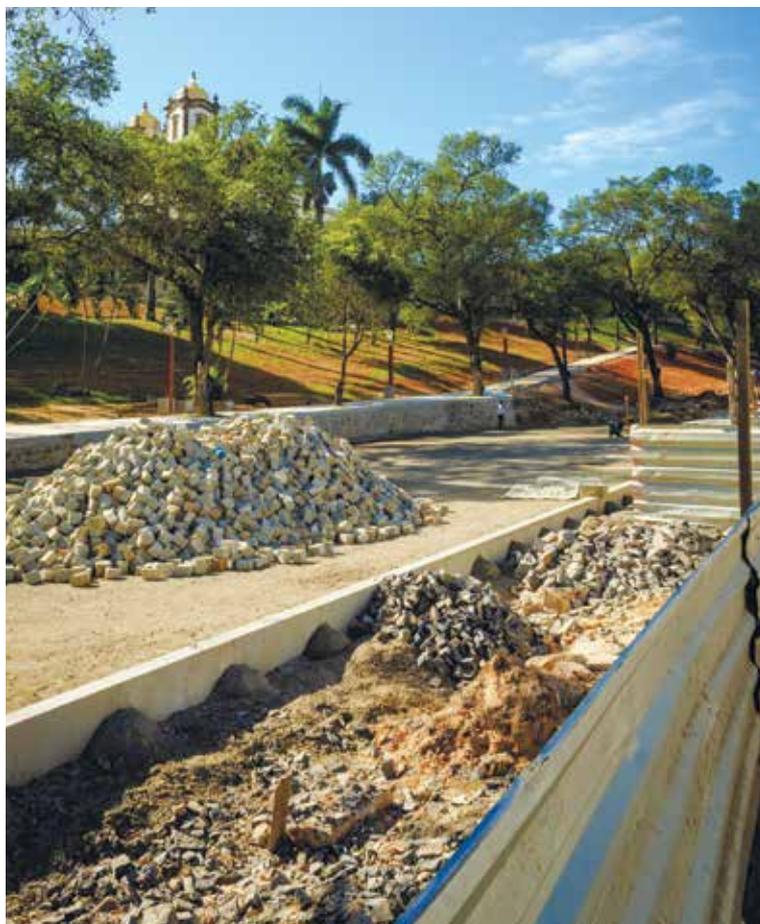
Não foi por falta de aviso: NM acumula uma série de atrasos em obras por toda a cidade



Ponto turístico de Salvador, Bonfim está com imagem arranhada junto ao visitante da capital por conta de obra que demora de acabar

MESMO COM ATRASOS, EMPRESA JÁ RECEBEU MAIS DE R\$ 28 MILHÕES ESTE ANO

Apesar de toda demora em entregar as obras na capital e de complicar a vida do soteropolitano, a NM tem nadado de braçada no recebimento de recursos municipais. Dados da Transparência Salvador, onde é possível ver os pagamentos feitos pela prefeitura, mostram que somente este ano foram pagos mais de R\$ 28 milhões à empresa. A arrecadação é recorde, em comparação com os anos anteriores. Em 2018, por exemplo, R\$ 23 milhões saíram dos cofres públicos e foram para a empresa. Em 2017, o montante foi bem menor, R\$ 9 milhões ao todo.



Segundo prefeitura de Salvador, a culpa do atraso é da chuva que caiu na cidade. Será?

ATÉ VICE-PREFEITO COBRA CRONOGRAMA

Até mesmo o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) de Salvador, Bruno Reis (DEM), já cobrou maior agilidade nas obras do local. Em julho deste ano, Reis vistoriou a intervenção e criticou a falta de cumprimento do cronograma acer-

tado no contrato. “Temos um volume grande de obras em Salvador. Precisamos sempre acompanhar de perto o andamento dessas intervenções, para buscar soluções, fazendo com que o cronograma seja devidamente cumprido”, afirmou Reis.



reproducao/instagram

Até mesmo o vice-prefeito reclamou do atraso da obra de reforma da Colina Sagrada

Leia mais no



EMPRESA GANHA MAIS OBRAS

Nem todo atraso de obra foi suficiente para que a empresa deixasse de se habilitar para intervenções na capital. A construtora será responsável pela urbanização do Parque dos Ventos, na Boca do Rio. A administração municipal vai pagar R\$ 7,9 milhões pelas obras. O Parque dos Ventos é um projeto da prefeitura para uma área de 250 mil metros quadrados ao lado de onde ficava o antigo Aeroclube de Salvador.



Com prestígio na gestão municipal, NM também é responsável pela obra na Boca do Rio

SENAI TAMBÉM FOI PREJUDICADO

Após um imbróglio envolvendo a Construtora NM LTDA, a Justiça da Bahia ordenou a suspensão da construção de uma unidade do Senai-BA em Camaçari. “A obra deveria ter sido concluída no ano passado. A situação

estava insustentável devido à velocidade em que ela estava trabalhando. Então, em abril, tivemos que realizar o processo de rescisão dela”, afirmou o diretor-geral do Senai-BA, Rodrigo Vasconcelos, ao **Jornal da Metrôpole**.



divulgacao/senai

Um dos maiores polos de tecnologia do país também sofreu com incompetência da NM

RENASCIMENTO DO PALÁCIO RIO BRANCO

Prédio é o primeiro dos empreendimentos que governo pretender ceder à iniciativa privada na Bahia



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Juliana Rodrigues**
juliana.rodrigues@metro1.com.br

Após a instalação do Fera Palace nas ruínas do antigo Palace Hotel e do Fasano, a região do Centro Antigo de Salvador pode ganhar mais um hotel até 2020. O secretário de Turismo do Estado, Fausto Franco, autorizou o grupo hoteleiro Vila Galé a elaborar um projeto básico e o estudo de viabilidade para a concessão do Palácio Rio Branco. A autorização foi publicada no Diário Oficial do último sábado (31). Com mais de 400 anos de existência, o prédio, que já foi a residência oficial do governador-geral Tomé de Souza, hoje abriga o Memorial dos Governadores e a Secretaria de Cultura do Estado.

O projeto deve incluir, segundo a publicação, a “recuperação e revitalização da edificação, assim como a edificação de três novos prédios adjacentes, visando à instalação de empreendimento hoteleiro”. Os estudos devem ser finalizados em 90 dias, prazo que pode ser prorrogado por mais um mês. Procurado pelo **JM**, o grupo Vila Galé informou que não iria se pronunciar.

400 ANOS
é a idade do Palácio Rio Branco, que já foi até bombardeado



Região do Centro Antigo de Salvador ainda sente os impactos do abandono nos anos anteriores; palácio amarga esquecimento das autoridades

HOTELEIROS VEEM MUDANÇA COM BONS OLHOS, MAS PEDEM PRESERVAÇÃO HISTÓRICA

Embora ainda não haja detalhes sobre o projeto, o setor hoteleiro vê a possibilidade com otimismo. O diretor de Marketing da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Seção Bahia (ABIH-BA), Luciano Lopes, acredita que a instalação de um novo hotel pode ser positiva para o eixo

de hotelaria de alto padrão. Lopes afirma que a manutenção de características históricas costuma ser uma preocupação dos operadores, já que, em muitos casos, os imóveis são tomados. "Isso passa a ser mais do que uma obrigação, porque você tem que preservar o prédio, fachadas, elementos arquitetôni-

cos. Você pode ter o hotel e ter dentro desse hotel espaços que podem ser abertos à visitação pública", afirma.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

TRADE RESSALTA "TENDÊNCIA MUNDIAL"

Apreservação do patrimônio histórico também é importante para agregar valor turístico ao empreendimento, na avaliação do presidente da Salvador Destination, Roberto Duran, que defende um "estudo criterioso". Ele reconhece que a questão gera polêmica, principalmente entre os mais "conservadores",

mas vê a concessão como uma alternativa válida em tempos de crise, que segue uma tendência mundial. "Diante do cenário que hoje o poder público brasileiro se encontra, com restrição de recursos, é uma forma de manter o patrimônio histórico e aliviar o custeio da manutenção", analisou.



Associação hoteleira crê em novos tempos com a nova função do Palácio do Rio Branco; trade turístico começa a olhar com bons olhos



Fera Palace foi um dos primeiros empreendimentos a atrair novos olhares ao Centro Antigo

IMÓVEL MUDOU DE FORMA E DE FUNÇÃO

Construído no século XVI para ser o centro da administração portuguesa, o prédio passou por reforma no início do século XX, quando ganhou uma fachada em estilo neoclássico. Porém, em 1912, foi bombardeado a mando do presidente Hermes da Fonseca, por uma disputa política. Reconstruído e reinaugurado em 1919, foi rebatizado em homenagem ao Barão do Rio Branco. Até 1979, o imóvel foi a sede da administração estadual. Embora tenha grande valor histórico, a construção não é tombada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC).



Com o passar dos anos, Palácio do Rio Branco teve várias funções desde que foi inaugurado

PALÁCIO DOS ESPORTES NA MIRA

Com a viabilidade do modelo, o governo avalia a possibilidade de conceder outros equipamentos históricos à iniciativa privada. É o caso do Palácio dos Esportes, que fica na Praça Castro Alves, ao lado do Hotel Fasano e em frente à Baía de Todos-os-Santos. O prédio em

estilo art déco foi construído na década de 1930, depois que um incêndio destruiu as instalações do antigo Teatro São João, que funcionava no local. O imóvel já abrigou a sede da Secretaria da Agricultura do Estado. Hoje, a Federação Bahiana de Futebol (FBF) funciona no prédio.

Hoje, FBF usa boa parte do prédio na Praça Castro Alves

Apps no poder

Diante do uso cada vez mais frequente dos aplicativos, shoppings e estabelecimentos estudam adotar espaços destinados exclusivamente aos usuários que apenas usam para embarque e desembarque.

Oferta e demanda

Em São Paulo, de acordo com um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com a utilização de aplicativos, 250 mil vagas foram poupadas em toda região metropolitana de São Paulo.

LIMINAR QUASE ETERNA

Decisão provisória de juiz continua valendo e cobrança de estacionamento fracionado segue como uma lenda na cidade

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Seis anos já se passaram e segue na Justiça o imbróglio envolvendo a cobrança fracionada de estacionamentos em Salvador. Alvo de uma série de matérias deste **Jornal da Metrópole**, o tema continua para nas mãos do juiz Ruy Eduardo de Almeida Brito, que concedeu uma liminar a favor das empresas e permitiu que seja cobrada a “hora cheia” através de uma liminar. A ação declarou inconstitucional uma lei de 2011 que exigia a cobrança diferenciada. Desde então,

o processo segue amargando prejuízos ao shoppings e estabelecimentos comerciais. Atualmente, é mais barato pegar um táxi ou um transporte por aplicativo do que deixar o carro em uma dessas vagas. “Só vou de carro para o mercado que não cobra o estacionamento. Como passo a maior parte do tempo no trabalho, não é mais rentável e o peso no bolso fica menor”, conta o empresário Alfredo Rodrigues, em relato enviado à **Metrópole**.

Com mais pessoas usando os apps, cada vez mais estacionamentos vão ficando vazios na cidade.

Lei municipal segue suspensa desde agosto de 2013

MUNICÍPIO PEDE RECURSO, MAS JUSTIÇA MANTÉM LIMINAR

Em fevereiro deste ano, o Município de Salvador ingressou com uma recurso de efeito suspensivo da liminar no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). No entanto, os desembargadores Quarta Câmara Cível rejeitaram o pedido da gestão municipal e decidiram manter a liminar. Em agosto deste ano,

de acordo com a assessoria do Tribunal de Justiça em resposta ao **Jornal da Metrópole**, o processo de recurso foi remetido à 6ª Vara da Fazenda Pública, para prosseguimento do feito. O órgão não respondeu se o juiz iria se manifestar sobre a demora para julgamento do mérito da ação.



Enquanto liminar não é julgada, empresas continuam com cobrança da chamada “hora cheia” por vagas de estacionamento na cidade



foto do leitor

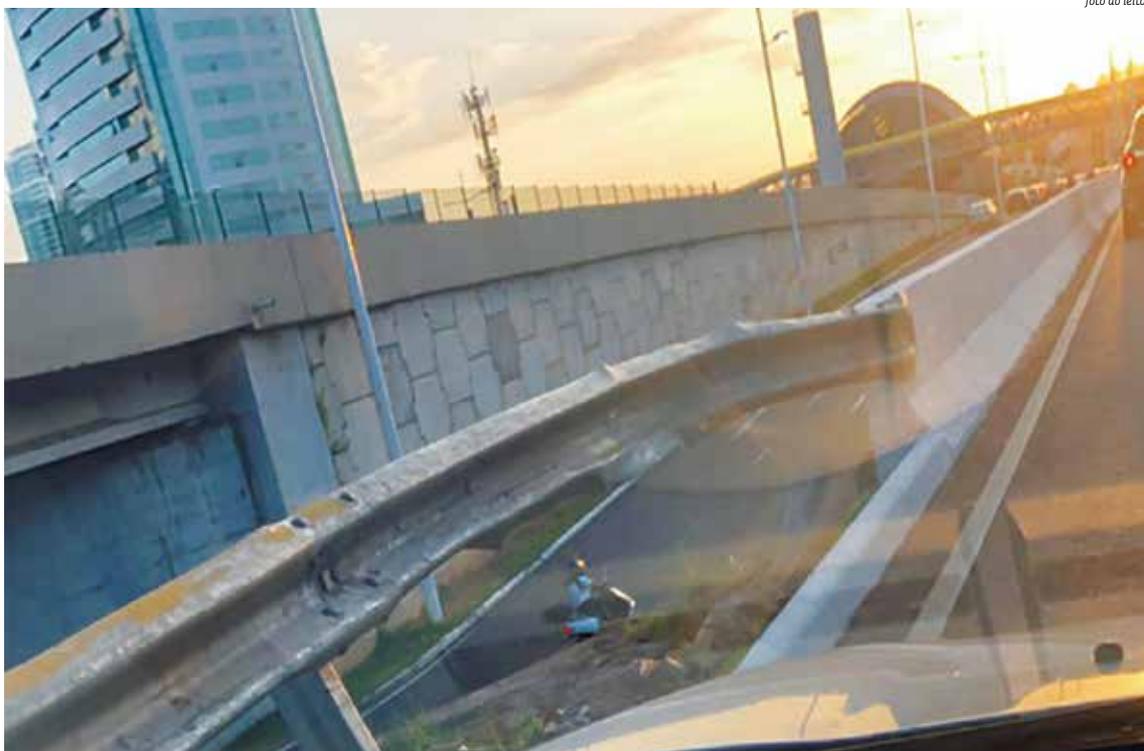


foto do leitor

PROVISÓRIO

Após a reclamação feita no **Jornal da Metrópole** aqui nessa página do Você Repórter, finalmente taparam o buraco do muro que cerca o Centro de Convenções. Colocaram um tapume provisório no local, que mais parece uma porta. Melhor que nada, hein?

MURETA PERIGOSA

O risco de passar pela via expressa da Avenida Tancredo Neves, ali na Ligação Iguatemi-Paralela, não é só de acidente de trânsito. Quem passa rente ao guard rail tem que ficar atento, já que a estrutura está mais para lá do que para cá, quase invadindo a pista. O flagra foi feito pelo ouvinte da **Metrópole** Alonso, que alertou para o risco.

SR PROGRAMAÇÃO 2019

CURSOS

14/09 RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Dra Profª Carmen Motta

26/09 PALESTRA - OTIMIZANDO TEMPO NA FACULDADE

Dra Silvânia Rocha

17/10 PALESTRA DE BIOSSEGURANÇA

Dra Silvânia Rocha

26/10 ENDODONTIA - IMERSÃO SISTEMA RECIPROCANTE - LIMA ÚNICA

Dra Profª Carmen Motta

Responsável Técnico:

DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011

Patrocinadores:

Inscrições: Sympla.com.br

Acompanhe:  @SRCURSOS



Entrevista

Ciro Gomes, ex-ministro e ex-candidato à presidência

“NÃO QUERO SER PRESIDENTE PARA COLOCAR UMA PEDRA NO CORAÇÃO”

Em entrevista nos estúdios da Metrôpole, *Ciro destaca estilo pelo qual ficou conhecido, alfineta o PT e critica Bolsonaro por governo de rumo desastroso*

Foto **Tácio Moreira**

O ex-presidenciável nas eleições de 2018 *Ciro Gomes* (PDT) afirmou que o ex-juiz federal e atual ministro da Justiça, *Sérgio Moro*, recebeu uma vantagem do presidente *Jair Bolsonaro* (PSL) por ter retirado o ex-presidente *Lula* da eleição passada. O ex-governador do Ceará declarou que a ida do ex-magistrado ao governo o tornou político. “Ninguém compreende que o juiz condenou o cidadão, tirou da eleição, e depois vira ministro. Isso não existe. Não estou falando se é justo ou não. O Brasil está chocado. O crime de corrupção passiva fala em receber vantagem ou promessa de vantagem. Vamos pensar junto: se Moro tivesse promessa de receber um saco de dinheiro para fazer o que fez, a gente chamaria de corrupção”, declarou *Ciro*.



“ÚNICO SENTIDO É O POVO”

O ex-governador do Ceará comentou os primeiros meses de governo *Bolsonaro* e criticou o momento vivido pela democracia brasileira. Ele falou do estilo que ficou conhecido e declarou que não pretende mudar para se adaptar a um estilo que caia nas graças do eleitorado. “No Brasil tenho aprendido todo dia. O Brasil são muitos

Brasis. Esse estilo de falar o que pensa em São Paulo, no Sul, parece que o camarada não tem papas na língua, temperamental. Eu não quero, para ser presidente do Brasil, colocar uma pedra no lugar do coração. Um único sentido de eu estar na política é a confiança no povo”, afirmou, o ex-governador cearense.



Ciro diz que ministro recebeu “vantagem” de *Bolsonaro* por tirar *Lula* de eleição

O MALABARISTA E O APÊNDICE

Ciro ainda criticou a falta de governantes aptos comandar o país. “Estamos colocando um malabarista para operar apendicite na presidência. A presidência virou isso. Você pega um cara sem experiência e coloca na presidência. A *Dilma* a mesma coisa. O *Lula* a mesma coisa, só que ele deu certo. Ele é gênio, se cercou de gente qualificada”, disse o ex-presidenciável. Ele ainda criticou a interferência americana no país. “Os americanos pediram e prestaram o serviço. É como se tivesse uma vaca leiteira, muito boa, que pega carrapato e resolvem matar a vaca. É molecagem”, disse.

Ciro diz que o Brasil “está chocado” com o ministro Moro

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República

“O PSDB SE ACANHOU DIANTE DE TUDO O QUE FEZ”

Presidente de honra da legenda tucana propõe refundação do partido: “Será o antigo remendado?”

Fundador do PSDB, que surgiu após uma dissidência do PMDB, Fernando Henrique Cardoso (FHC) duvida do “novo PSDB” que pode surgir com a liderança do governador de São Paulo, João Doria Jr. Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrôpole**, o ex-presidente fez críticas à agremiação, e disse que o partido nunca vestiu “nem a capa do liberalismo autoritário, nem o liberalismo progressista”. “O PSDB controla São Paulo há muitos anos e o governo de São Paulo tem o que mostrar, não só pelo PSDB, mas também pela sociedade daqui.

Avançou-se em vários fatores. Mas se acanhou diante do que ele mesmo fez. E permitiu agora essa ideia de criar um ‘novo PSDB’. Eu acho melhor fazer outra coisa. Eu tenho dúvidas se será um novo, uma outra coisa, o antigo remendado ou outra coisa”, questionou. Com o pior desempenho eleitoral desde a redemocratização na eleição de 2018, FHC acredita que o partido foi atingido na opinião pública pelas denúncias da Lava Jato. “Estamos sofrendo as consequências do que sofreu o sistema político em geral”, disse o ex-presidente da República.



FHC critica eleição de Bolsonaro com “pauta negativa”

POSTURA DE BOLSONARO E MEDO DO PT REAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

FHC fez uma análise da eleição do presidente Jair Bolsonaro (PSL). De acordo com o tucano, o novo morador do Palácio do Planalto não chegou ao posto com uma pauta positiva. “Acho que o presidente atual foi eleito com apoio do povo, mas num momento quando as pessoas estavam com medo da ascensão do PT e do medo da segurança pública. Não foi eleita uma pauta positiva e sim negativa. Ao tentar transformar sua eleição numa plataforma para construir algo, não se percebe que algo é esse. Continua muito mais uma coisa negativa”, avaliou o ex-presidente tucano.



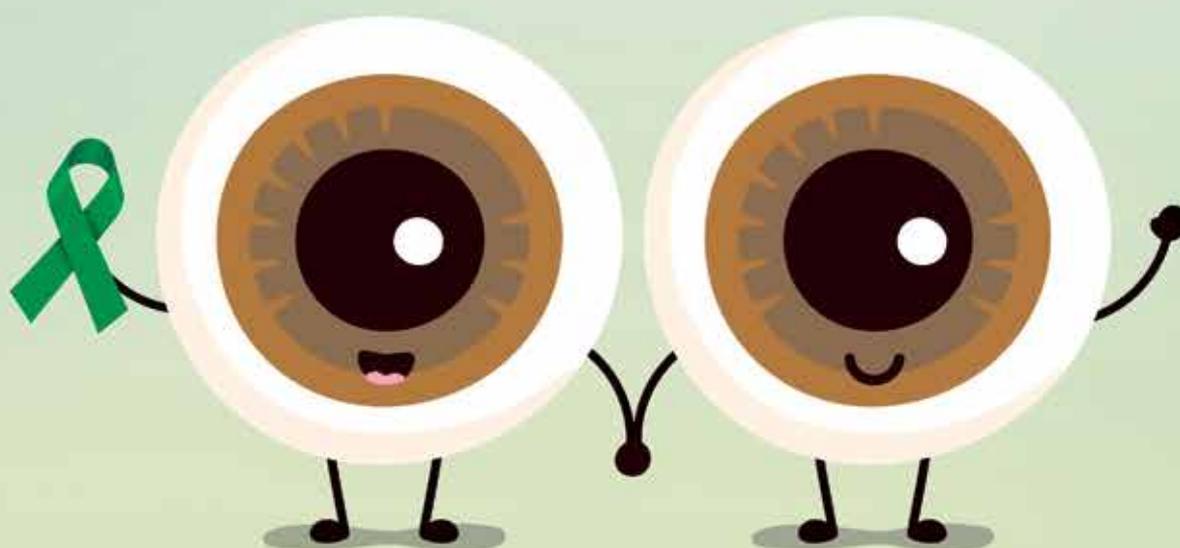
FHC acredita que Bolsonaro foi eleito por medo da ascensão do PT no país

O ex-presidente disse que considera preocupante a falta de reação de instituições públicas aos “ímpetus autoritários” que tem observado no país. “Teve um baiano, Otávio Mangabeira, que dizia que a democracia era uma plantinha que deveria ser regada para florescer. É isso que acontece com o Brasil. Temos que cuidar o tempo

todo da democracia, para que ela floresça. Esses ímpetus um tanto autoritários, que às vezes aparecem, e uma falta de reação pronta das instituições, são preocupantes”, definiu. FHC considera que o Congresso atua de “maneira adequada” e diz não se considerar “pessimista” quanto aos posicionamentos do Poder Judiciário.

Ex-presidente reclama de “autoreferência” de membros do Judiciário

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS É ASSUNTO DE FAMÍLIA. CONVERSE COM A SUA.



Milhares de pessoas aguardam na lista de espera por um órgão. E a negativa familiar é a principal causa do baixo número de doações. Se você quer ser um doador solidário de órgãos e tecidos, avise à sua família para que atenda ao seu pedido e autorize a doação, após a morte. Seu gesto pode ajudar a transformar vidas.

Setembro Verde. Vida que transforma.

Informações: 0800 284 0444
www.saude.ba.gov.br/transplantes



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

